

DE ACORDO COM O EDITAL 01.01/2026



CONSUD-PR

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO SUDOESTE

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

- ▶ Português
- ▶ Matemática
- ▶ Conhecimentos Gerais
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





CONSUD-PR

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO SUDOESTE

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

EDITAL 01.01/2026

CÓD: OP-134JH-26
7908403597222

ÍNDICE

Português

1. Compreensão e estruturação de textos.....	7
2. Ortografia: emprego público das letras e acentuação gráfica	7
3. Emprego público das classes de palavras; Valores semântico- sintáticos das preposições e das conjunções	8
4. Formação de palavras; Prefixos e sufixos.....	15
5. Correspondências semânticoestruturais na construção de períodos e orações; Colocação dos termos na frase.....	16
6. Regência nominal e verbal.....	17
7. Concordância nominal e verbal	18
8. Emprego público do acento indicativo da crase	20
9. Emprego público dos sinais de pontuação.....	21

Matemática

1. Operações com números naturais, inteiros, racionais e reais.....	31
2. Equações e inequações do 1º e do 2º graus	38
3. Funções: conceito; tipos de funções. Exponenciais e equações exponenciais. Logaritmos	41
4. Progressão Aritmética e Progressão Geométrica	58
5. Geometria Plana. Polígonos: conceito e classificação	62
6. Medidas de comprimento com unidades padronizadas. Medidas de superfície. Medidas de capacidade, de massa e de tempo	65
7. Geometria Espacial. Prismas. Pirâmides. Cilindros. Cones. Esferas	68
8. Probabilidade.....	70
9. Estatística	72
10. Razão, proporção	75
11. Divisão proporcional	77
12. Matemática Financeira: Porcentagem, juros simples, desconto simples; juros compostos	80
13. Matrizes e Determinantes. Sistemas lineares	84
14. Análise Combinatória: princípio fundamental da contagem; permutação simples; arranjo simples; combinação simples	94

Conhecimentos Gerais

1. Noções gerais sobre a vida econômica, social, política, tecnologia, relações exteriores, segurança e ecologia com as diversas áreas correlatas do conhecimento juntamente com suas vinculações histórico- geográficas em nível nacional e internacional.....	101
2. Conhecimentos gerais sobre meio ambiente, saúde e educação	104
3. História do Estado do Paraná.....	105

Conhecimentos Específicos

Técnico de Enfermagem

1. Atendimento na Unidade de Pronto Atendimento (UPA): Cuidados de enfermagem em emergências cardiovasculares: Parada cardíaca, choque hipovolêmico, síncope, isquemia, infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca congestiva, hipertensão e arritmias.....	113
2. Cuidados de enfermagem em emergências respiratórias: insuficiência respiratória aguda, obstrução das vias aéreas superiores, pneumotórax, embolia pulmonar, asma e doença pulmonar obstrutiva crônica	115
3. Cuidados de enfermagem em emergências metabólicas: emergências diabéticas, desequilíbrios e ácidosbásicos, insolação, hipotermia e desequilíbrios hidroeletrólíticos.....	117
4. Cuidados de enfermagem em emergências ginecológicas e obstétricas: sangramento vaginal; gravidez ectópica, sangramento no terceiro trimestre, doença hipertensiva da gravidez; violência sexual.	119
5. Cuidados de enfermagem em emergências psiquiátricas: paciente suicida, paciente violento e paciente depressivo	121
6. Cuidados de enfermagem em emergências pediátricas: crises convulsivas, crises asmáticas, obstrução das vias aéreas superiores e parada cardíaca	123
7. Cuidados de enfermagem em emergências no trauma: traumatismo múltiplo, traumatismo craniano, lesão da coluna espinhal, traumatismo torácico, traumatismo intra-abdominal, queimaduras, ferimentos.....	125
8. Esquema vacinação e rede de frios.....	127
9. Técnicas de enfermagem: injeção, curativo, nebulização, punção venosa, aferição de sinais vitais; Central de materiais; Segurança do paciente; orientações e procedimentos na coleta de material para exames, oxigenoterapia	139
10. Portaria nº 2.436/17 (PNAB/2017)	183
11. Infecções sexualmente transmissíveis.	207

PORTUGUÊS

COMPREENSÃO E ESTRUTURAÇÃO DE TEXTOS

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

- Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
- Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
- **Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto:** dados, fonte de referências e datas.
- 4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
- **Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam compreensão do texto aparecem com as seguintes expressões:** o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

ORTOGRAFIA: EMPREGO PÚBLICO DAS LETRAS E ACENTUAÇÃO GRÁFICA

A ortografia oficial diz respeito às regras gramaticais referentes à escrita correta das palavras. Para melhor entendê-las, é preciso analisar caso a caso. Lembre-se de que a melhor maneira de memorizar a ortografia correta de uma língua é por meio da leitura, que também faz aumentar o vocabulário do leitor.

Neste texto serão abordadas regras para dúvidas frequentes entre os falantes do português. No entanto, é importante ressaltar que existem inúmeras exceções para essas regras, portanto, fique atento!

► Alfabeto

O primeiro passo para compreender a ortografia oficial é conhecer o alfabeto (os sinais gráficos e seus sons). No português, o alfabeto se constitui 26 letras, divididas entre **vogais** (a, e, i, o, u) e **consoantes** (restante das letras).

Com o Novo Acordo Ortográfico, as consoantes **K, W e Y** foram reintroduzidas ao alfabeto oficial da língua portuguesa, de modo que elas são usadas apenas em duas ocorrências: **transcrição de nomes próprios e abreviaturas e símbolos de uso internacional**.

► Uso do “X”

Algumas dicas são relevantes para saber o momento de usar o X no lugar do CH:

- **Depois das sílabas iniciais “me” e “en”** (ex: mexerica; enxergar)
- **Depois de ditongos** (ex: caixa)
- **Palavras de origem indígena ou africana** (ex: abacaxi; orixá)

► Uso do “S” ou “Z”

Algumas regras do uso do “S” com som de “Z” podem ser observadas:

- **Depois de ditongos** (ex: coisa)
- **Em palavras derivadas cuja palavra primitiva já se usa o “S”** (ex: casa > casinha)
- **Nos sufixos “ês” e “esa”, ao indicarem nacionalidade, título ou origem.** (ex: portuguesa)
- **Nos sufixos formadores de adjetivos “ense”, “oso” e “osa”** (ex: populoso)

► Uso do “S”, “SS”, “Ç”

- **“S” costuma aparecer entre uma vogal e uma consoante** (ex: diversão)
- **“SS” costuma aparecer entre duas vogais** (ex: processo)
- **“Ç” costuma aparecer em palavras estrangeiras que passaram pelo processo de aporuguesamento** (ex: muçarela)

AMOSTRA

Os diferentes porquês

POR QUE	Usado para fazer perguntas. Pode ser substituído por “por qual motivo”
PORQUE	Usado em respostas e explicações. Pode ser substituído por “pois”
POR QUÊ	O “que” é acentuado quando aparece como a última palavra da frase, antes da pontuação final (interrogação, exclamação, ponto final)
PORQUÊ	É um substantivo, portanto costuma vir acompanhado de um artigo, numeral, adjetivo ou pronome

► **Parônimos e homônimos**

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.:

Cumprimento (saudação) X comprimento (extensão);

Tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).

Já as palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.:

Rio (verbo “rir”) X rio (curso d’água);

Manga (blusX manga (fruta)).

EMPREGO PÚBLICO DAS CLASSES DE PALAVRAS; VALORES SEMÂNTICO- SINTÁTICOS DAS PREPOSIÇÕES E DAS CONJUNÇÕES

Para entender sobre a estrutura das funções sintáticas, é preciso conhecer as classes de palavras, também conhecidas por classes morfológicas. A gramática tradicional pressupõe 10 classes gramaticais de palavras, sendo elas: adjetivo, advérbio, artigo, conjunção, interjeição, numeral, pronome, preposição, substantivo e verbo.

Veja, a seguir, as características principais de cada uma delas.

CLASSE	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
ADJETIVO	Expressar características, qualidades ou estado dos seres Sofre variação em número, gênero e grau	Menina inteligente... Roupa azul-marinho... Brincadeira de criança... Povo brasileiro...
ADVÉRBIO	Indica circunstância em que ocorre o fato verbal Não sofre variação	A ajuda chegou tarde. A mulher trabalha muito. Ele dirigia mal.
ARTIGO	Determina os substantivos (de modo definido ou indefinido) Varia em gênero e número	A galinha botou um ovo. Uma menina deixou a mochila no ônibus.
CONJUNÇÃO	Liga ideias e sentenças (conhecida também como conectivos) Não sofre variação	Não gosto de refrigerante nem de pizza. Eu vou para a praia ou para a cachoeira?
INTERJEIÇÃO	Exprime reações emotivas e sentimentos Não sofre variação	Ah! Que calor... Escapei por pouco, ufa!
NUMERAL	Atribui quantidade e indica posição em alguma sequência Varia em gênero e número	Gostei muito do primeiro dia de aula. Três é a metade de seis.

MATEMÁTICA

OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS E REAIS

CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

Os números naturais são utilizados para contar e ordenar elementos. Começando do zero e somando uma unidade sucessivamente, formamos um conjunto infinito:

$$N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Em algumas situações, exclui-se o zero do conjunto dos naturais. Esse subconjunto é representado por:

$$N^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Esse conjunto é fundamental e está presente em diversas situações do cotidiano, como contar objetos, identificar posições e registrar quantidades.

► Sucessor de um Número Natural

Todo número natural possui um sucessor, ou seja, um número que vem imediatamente depois dele na contagem.

- O sucessor de 0 é 1.
- O sucessor de 19 é 20.
- O sucessor de 1000 é 1001.

► Antecessor de um Número Natural

Todo número natural, exceto o zero, possui um antecessor, ou seja, um número que vem imediatamente antes dele.

- O antecessor de 2 é 1.
- O antecessor de 10 é 9.
- O antecessor de 56 é 55.

► Operações com Números Naturais

▪ **Adição:** A adição é uma operação fechada no conjunto dos números naturais, ou seja, a soma de dois números naturais é sempre um número natural.

Exemplo: $3 + 4 = 7$ (e 7 também é natural)

▪ **Subtração:** A subtração não é uma operação fechada em N, pois o resultado pode não pertencer ao conjunto dos naturais, especialmente quando o subtraendo é maior que o minuendo.

Exemplos:

$7 - 2 = 5 \rightarrow$ pertence aos naturais

$2 - 7 = -5 \rightarrow$ Não pertence aos naturais, pois -5 não é natural

▪ **Multiplicação:** A multiplicação também é fechada em N, ou seja, o produto de dois naturais é sempre um natural.

Exemplo: $4 \times 3 = 12$

▪ **Divisão:** A divisão nem sempre resulta em um número natural, então não é fechada em N.

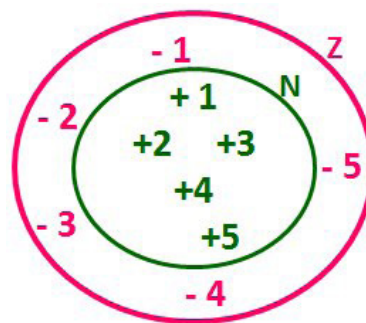
Exemplos:

$6 \div 3 = 2 \rightarrow$ pertence aos naturais

$5 \div 2 = 2,5 \rightarrow$ Não pertence aos naturais, pois 2,5 não é natural

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, (N \subset Z); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



$N \subset Z$ (N está contido em Z)

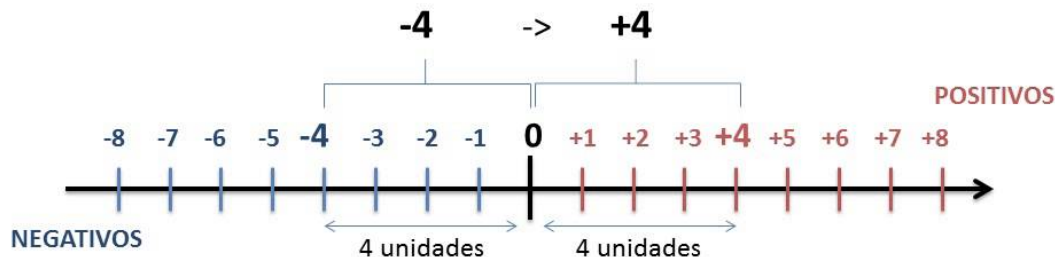
► Subconjuntos

SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	DESCRIÇÃO
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z_+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^*_+	Conjunto dos números inteiros positivos
-	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^*_-	Conjunto dos números inteiros negativos

AMOSTRA

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

► Operações

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.

ATENÇÃO: O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

- **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

ATENÇÃO: todos parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, tem o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo: (VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

$50 - 20 = 30$ atitudes negativas

$20 \cdot 4 = 80$

$30 \cdot (-1) = -30$

$80 - 30 = 50$

Resposta: A

- **Multiplicação:** é uma adição de números/ fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b, pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

- **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.



CONHECIMENTOS GERAIS

NOÇÕES GERAIS SOBRE A VIDA ECONÔMICA, SOCIAL, POLÍTICA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES EXTERIORES, SEGURANÇA E ECOLOGIA COM AS DIVERSAS ÁREAS CORRELATAS DO CONHECIMENTO JUNTAMENTE COM SUAS VINCULAÇÕES HISTÓRICO- GEOGRÁFICAS EM NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

VIDA ECONÔMICA E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS

A vida econômica diz respeito à forma como a sociedade produz, distribui e consome bens e serviços. Ela envolve trabalho, renda, indústria, agricultura, comércio, tecnologia, energia, transporte, moeda, impostos e relações de mercado. A economia influencia diretamente a vida social, pois afeta o acesso das pessoas à alimentação, moradia, educação, saúde, lazer e oportunidades de trabalho.

Um dos fenômenos mais importantes da economia contemporânea é a globalização. Ela ampliou a circulação de mercadorias, capitais, informações, tecnologias e pessoas pelo mundo. Empresas passaram a atuar em vários países, cadeias produtivas tornaram-se internacionais e decisões econômicas tomadas em uma região passaram a afetar outras. Um produto consumido em um país pode ter matéria-prima retirada em outro, peças fabricadas em outro e montagem realizada em outro continente.

A globalização trouxe avanços, como maior circulação de tecnologias, expansão do comércio e integração entre países. Porém, também aumentou a concorrência, aprofundou desigualdades e tornou economias mais vulneráveis a crises externas. Quando há instabilidade financeira, aumento do preço do petróleo, conflitos internacionais ou problemas em grandes centros produtores, os efeitos podem atingir diversos países.

No Brasil, a economia apresenta grande diversidade. O país possui forte agropecuária, produção mineral, indústria, comércio, serviços e setor financeiro. A agricultura e a pecuária têm grande peso nas exportações, especialmente produtos como soja, milho, carne, café, açúcar e celulose. Ao mesmo tempo, o setor de serviços concentra grande parte dos empregos, principalmente em áreas urbanas.

As transformações econômicas também afetam o trabalho. A automação, a digitalização e novas formas de organização produtiva mudaram profissões, exigiram novas habilidades e reduziram algumas ocupações tradicionais. Ao mesmo tempo, surgiram novas atividades ligadas à tecnologia, comunicação, logística, análise de dados, comércio eletrônico e serviços digitais.

A desigualdade social é um dos maiores desafios econômicos e sociais. Ela aparece na diferença de renda, no acesso desigual à educação, na qualidade da moradia, no saneamento, no transporte, na saúde e nas oportunidades de emprego. Em muitos

países, inclusive no Brasil, a desigualdade tem raízes históricas ligadas à concentração de terras, à escravidão, à urbanização desordenada e à exclusão de grupos sociais.

A urbanização também transformou a vida econômica e social. A maior parte da população brasileira vive em cidades. Isso gera oportunidades de trabalho, estudo e serviços, mas também problemas como desemprego, moradias precárias, violência, trânsito, poluição e pressão sobre os serviços públicos.

POLÍTICA, ESTADO E CIDADANIA

A política está relacionada à organização do poder, à tomada de decisões coletivas e à administração dos interesses públicos. Ela envolve governo, leis, instituições, direitos, deveres, participação social e formas de representação. Em uma sociedade democrática, a política deve garantir a participação dos cidadãos, o respeito às liberdades, a proteção dos direitos fundamentais e o funcionamento das instituições públicas.

O Estado é a instituição responsável por organizar a vida coletiva em determinado território. Ele cria leis, arrecada tributos, oferece serviços públicos, protege direitos, regula atividades econômicas e representa o país nas relações internacionais. Entre suas funções estão educação, saúde, segurança, infraestrutura, justiça, proteção ambiental e assistência social.

A cidadania envolve o conjunto de direitos e deveres das pessoas dentro da sociedade. Direitos civis, como liberdade de expressão e igualdade perante a lei; direitos políticos, como votar e participar da vida pública; e direitos sociais, como acesso à educação, saúde, moradia, trabalho e previdência, fazem parte da cidadania. Porém, a cidadania não se resume a direitos: também exige responsabilidade, respeito às leis, participação e compromisso com o bem comum.

A democracia é uma forma de organização política baseada na soberania popular, na escolha de representantes, na liberdade de opinião, na existência de leis e no controle do poder. Para funcionar bem, ela depende de instituições fortes, imprensa livre, educação política, transparência, combate à corrupção e participação social consciente.

No mundo contemporâneo, muitos países enfrentam crises políticas ligadas à polarização, à desinformação, à perda de confiança nas instituições, à corrupção, às desigualdades e aos conflitos de interesse. A circulação rápida de informações pelas redes sociais ampliou o acesso ao debate público, mas também facilitou a difusão de notícias falsas e discursos extremistas.

A política também possui dimensão histórica e geográfica. A formação dos Estados nacionais, as fronteiras, os conflitos territoriais, os processos coloniais, as guerras e as disputas econômicas ajudam a explicar as relações de poder atuais. Muitos conflitos contemporâneos têm origem em divisões territoriais, disputas por recursos, diferenças religiosas, rivalidades étnicas ou heranças coloniais.

AMOSTRA

No Brasil, a construção política foi marcada por períodos de colonização, monarquia, república, autoritarismo, redemocratização e ampliação de direitos. A Constituição de 1988 tornou-se um marco importante para a organização democrática, ao reconhecer direitos sociais, políticos e individuais.

RELAÇÕES EXTERIORES E GEOPOLÍTICA MUNDIAL

As relações exteriores envolvem a forma como os países se relacionam entre si. Essas relações podem ocorrer por meio de comércio, acordos diplomáticos, cooperação científica, alianças militares, negociações ambientais, tratados internacionais, intercâmbio cultural e participação em organismos multilaterais.

A geopolítica estuda a relação entre poder, território, recursos naturais, localização geográfica e interesses estratégicos. Países com grandes reservas de petróleo, água, minerais, terras férteis, tecnologia avançada ou posição geográfica estratégica costumam ter maior importância nas disputas internacionais.

O mundo atual é multipolar em muitos aspectos. Isso significa que o poder internacional não está concentrado em apenas um país. Estados Unidos, China, União Europeia, Rússia, Índia e outras potências regionais influenciam a economia, a política, a tecnologia e a segurança internacional. Essa distribuição de poder gera cooperação, mas também competição.

Os blocos econômicos são importantes nas relações internacionais. Eles aproximam países por interesses comerciais e estratégicos. O Mercosul, por exemplo, é relevante para o Brasil e seus vizinhos sul-americanos. A União Europeia representa um exemplo mais avançado de integração regional, com mercado comum, instituições próprias e circulação facilitada entre seus membros.

Organismos internacionais também têm papel importante. A Organização das Nações Unidas atua em temas como paz, direitos humanos, saúde, desenvolvimento e meio ambiente. Outras instituições internacionais tratam de comércio, trabalho, alimentação, cultura, financiamento e cooperação entre países.

As relações exteriores do Brasil são influenciadas por sua localização, extensão territorial, recursos naturais, população, produção agropecuária, biodiversidade e posição na América do Sul. O país busca manter relações comerciais com diferentes regiões do mundo, participar de debates ambientais, defender interesses econômicos e fortalecer sua presença diplomática.

A Amazônia possui grande importância geopolítica. Ela concentra biodiversidade, água, florestas, povos tradicionais, recursos minerais e papel relevante no equilíbrio climático. Por isso, atrai atenção nacional e internacional. A proteção da Amazônia envolve soberania, preservação ambiental, desenvolvimento sustentável, fiscalização e respeito às populações locais.

Conflitos internacionais também afetam a vida cotidiana. Guerras e tensões podem alterar preços de combustíveis, alimentos, fertilizantes e produtos industrializados. Podem ainda gerar fluxos migratórios, crises humanitárias e mudanças em alianças políticas.

TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E SOCIEDADE

A tecnologia é uma das forças mais transformadoras do mundo contemporâneo. Ela altera a produção, a comunicação, o trabalho, a educação, a saúde, o transporte, a segurança e as

relações sociais. Computadores, internet, celulares, inteligência artificial, robótica, biotecnologia, satélites e sistemas digitais passaram a fazer parte da vida diária de bilhões de pessoas.

A internet ampliou o acesso à informação e aproximou pessoas em diferentes partes do mundo. Hoje é possível estudar, trabalhar, comprar, vender, conversar, assistir aulas, realizar pagamentos e acessar serviços públicos por meios digitais. Essa transformação criou novas oportunidades, mas também novos problemas.

A inclusão digital tornou-se um tema social importante. Nem todas as pessoas possuem acesso adequado à internet, equipamentos de qualidade ou conhecimentos para usar tecnologias. Essa desigualdade pode ampliar diferenças educacionais, econômicas e profissionais. Em uma sociedade cada vez mais digital, quem não tem acesso à tecnologia pode ficar em desvantagem.

A inteligência artificial e a automação modificam o mundo do trabalho. Máquinas e sistemas são capazes de executar tarefas repetitivas, analisar dados, reconhecer imagens, traduzir textos, organizar informações e auxiliar decisões. Isso pode aumentar a produtividade, mas também substituir empregos e exigir qualificação profissional constante.

As redes sociais mudaram a comunicação política e social. Elas permitem mobilização, denúncia, divulgação de conhecimento e participação pública. Porém, também favorecem desinformação, manipulação de opiniões, discursos de ódio, exposição excessiva da vida privada e dependência digital.

A privacidade é outro ponto essencial. Cada vez mais dados pessoais são coletados por empresas, aplicativos e sistemas públicos. Informações sobre localização, consumo, preferências, saúde e comportamento podem ser utilizadas para melhorar serviços, mas também podem gerar riscos de vigilância, golpes, discriminação e uso indevido.

A tecnologia também tem impacto na educação. Plataformas digitais, bibliotecas virtuais, videoaulas e ferramentas interativas ampliam o acesso ao conhecimento. No entanto, a tecnologia não substitui a necessidade de professores, leitura crítica, disciplina de estudo e formação humana.

Na saúde, avanços tecnológicos melhoram diagnósticos, tratamentos, cirurgias, vacinas, monitoramento de doenças e acesso a informações médicas. Na agricultura, sensores, drones, máquinas modernas e dados climáticos aumentam a produtividade. Na segurança, câmeras, sistemas de identificação e monitoramento podem auxiliar investigações, mas também levantam debates sobre liberdade e privacidade.

SEGURANÇA, CONFLITOS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

A segurança é um tema amplo. Ela envolve proteção das pessoas, estabilidade das instituições, defesa do território, combate ao crime, prevenção de conflitos, proteção de dados, segurança alimentar, segurança energética e preservação da vida. No mundo atual, a segurança não se limita ao uso da força policial ou militar.

A segurança pública está relacionada ao enfrentamento da violência, do crime organizado, do tráfico de drogas, dos roubos, dos homicídios e da sensação de medo nas cidades. Esse problema tem causas sociais, econômicas, culturais e institucionais.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ATENDIMENTO NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA): CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS CARDIOVASCULARES: PARADA CARDÍACA, CHOQUE HIPOVOLÊMICO, SÍNCOPE, ISQUEMIA, INFARTO DO MIOCÁRDIO, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA, HIPERTENSÃO E ARRITMIAS

As emergências cardiovasculares estão entre as situações mais críticas atendidas em uma Unidade de Pronto Atendimento. Elas exigem reconhecimento rápido, avaliação sistemática, tomada de decisão segura e atuação integrada da equipe de saúde. A enfermagem tem papel central nesse processo, pois geralmente participa do primeiro contato com o paciente, realiza a classificação de risco, monitora sinais vitais, identifica sinais de instabilidade, prepara materiais, administra medicamentos prescritos, executa cuidados diretos e registra a evolução clínica.

Na UPA, o atendimento deve priorizar a identificação de risco iminente de morte. Sintomas como dor torácica intensa, falta de ar, sudorese fria, palidez, desmaio, alteração do nível de consciência, hipotensão, hipertensão grave, pulso irregular, cianose, extremidades frias e sinais de choque devem ser valorizados imediatamente. Em emergências cardiovasculares, minutos podem definir o desfecho do paciente.

A assistência de enfermagem deve ser guiada por protocolos institucionais, avaliação clínica contínua e comunicação eficiente com a equipe multiprofissional. O objetivo inicial é estabilizar o paciente, manter oxigenação e perfusão adequadas, reconhecer alterações no ritmo cardíaco, prevenir complicações e preparar a transferência para serviço de maior complexidade quando necessário.

AValiação INICIAL DO PACIENTE CARDIOVASCULAR NA UPA

A abordagem inicial deve ser rápida, objetiva e organizada. O profissional de enfermagem deve avaliar nível de consciência, permeabilidade das vias aéreas, padrão respiratório, circulação, presença de dor e sinais de má perfusão. A verificação dos sinais vitais é indispensável: pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de oxigênio, temperatura e glicemia capilar quando indicada.

A dor torácica deve ser investigada com atenção. É importante observar início, duração, localização, intensidade, irradiação, fatores de melhora ou piora e sintomas associados. Dor em aperto, peso ou queimação no peito, principalmente com irradiação para braço esquerdo, mandíbula, dorso ou epigástrico, acompanhada de náuseas, vômitos, sudorese fria ou falta de ar, deve levantar suspeita de síndrome coronariana aguda.

O paciente com suspeita de emergência cardiovascular deve ser colocado em local monitorizado, com acesso rápido à equipe. A enfermagem deve providenciar monitor cardíaco, oxímetro, aparelho de pressão, acesso venoso calibroso, eletrocardiograma quando indicado e materiais de emergência. A coleta de exames laboratoriais, quando solicitada, deve ser feita sem atrasar intervenções prioritárias.

A comunicação é parte essencial do cuidado. Alterações como queda de pressão, arritmia, piora da dor, rebaixamento do nível de consciência, saturação baixa ou sinais de choque devem ser comunicadas imediatamente. O registro em prontuário deve ser claro, contendo horário dos sintomas, achados da avaliação, intervenções realizadas, medicamentos administrados e resposta do paciente.

► Parada cardiorrespiratória e cuidados de enfermagem

A parada cardiorrespiratória é a interrupção súbita da circulação e da respiração efetiva. É uma emergência extrema. Os principais sinais são inconsciência, ausência de respiração normal e ausência de pulso central. A respiração agônica, caracterizada por movimentos respiratórios irregulares e ineficazes, não deve ser confundida com respiração adequada.

O reconhecimento precoce é decisivo. Ao identificar uma parada, a enfermagem deve acionar imediatamente a equipe, iniciar compressões torácicas de alta qualidade, solicitar desfibrilador e organizar o ambiente. As compressões devem ser fortes, rápidas, no centro do tórax, com retorno completo do tórax entre as compressões e interrupções mínimas.

A equipe de enfermagem também auxilia na ventilação, prepara dispositivos de via aérea, instala monitor cardíaco, posiciona pás ou eletrodos do desfibrilador, prepara medicações prescritas, controla tempo dos ciclos e registra os eventos. O registro deve incluir horário de início da parada, ritmos identificados, desfibrilações realizadas, medicamentos administrados, retorno da circulação espontânea ou encerramento das manobras.

Após o retorno da circulação espontânea, o cuidado continua. O paciente deve permanecer monitorizado, com controle rigoroso da pressão arterial, frequência cardíaca, saturação, nível de consciência, temperatura e diurese. A enfermagem deve observar sinais de nova instabilidade, manter acesso venoso pérvio, preparar exames e auxiliar na organização da transferência quando indicada.

► Choque hipovolêmico

O choque hipovolêmico ocorre quando há perda importante de volume sanguíneo ou de líquidos, reduzindo o retorno venoso, o débito cardíaco e a perfusão dos tecidos. Pode ocorrer por hemorragias, traumas, queimaduras extensas, vômitos intensos, diarreia grave, desidratação severa ou sangramentos internos.

Os sinais mais comuns são hipotensão, taquicardia, pele fria, pálida e pegajosa, sudorese, extremidades frias, enchimento capilar lento, sede intensa, fraqueza, confusão mental e redução do

AMOSTRA

débito urinário. Em fases iniciais, a pressão arterial pode ainda estar preservada, especialmente em adultos jovens. Por isso, a enfermagem deve valorizar sinais precoces de má perfusão.

Os cuidados incluem posicionar o paciente de forma segura, monitorar sinais vitais com frequência, instalar acesso venoso calibroso, preparar reposição volêmica conforme prescrição, controlar sangramentos externos, aquecer o paciente, monitorar nível de consciência e avaliar perfusão periférica. Quando houver hemorragia externa, a compressão direta do local deve ser feita imediatamente, respeitando a técnica adequada.

O controle de perdas e ganhos é fundamental. A enfermagem deve observar vômitos, evacuações, sangramentos, diurese e resposta à reposição de volume. A piora do estado mental, queda progressiva da pressão, taquicardia persistente e extremidades muito frias indicam gravidade e devem ser comunicadas sem demora.

► Síncope, isquemia e infarto agudo do miocárdio

A síncope é a perda transitória da consciência, geralmente causada por redução temporária do fluxo sanguíneo cerebral. Embora possa ter origem benigna, deve ser avaliada com cautela, pois também pode indicar arritmias, infarto, embolia pulmonar, hipotensão grave ou outras condições sérias.

No atendimento, a enfermagem deve deitar o paciente, proteger contra quedas, avaliar sinais vitais, verificar glicemia capilar quando indicado, investigar dor torácica, palpitações, falta de ar, uso de medicamentos e doenças prévias. A recuperação rápida não exclui risco, principalmente quando a síncope ocorre durante esforço físico, vem acompanhada de dor no peito ou acontece em paciente cardiopata.

A isquemia miocárdica ocorre quando o músculo cardíaco recebe oxigênio em quantidade insuficiente. Quando essa falta de oxigênio é intensa ou prolongada, pode ocorrer infarto agudo do miocárdio. O infarto é uma emergência grave e exige atendimento imediato.

Na suspeita de infarto, a enfermagem deve priorizar acolhimento rápido, monitorização, repouso, eletrocardiograma precoce, acesso venoso, controle da dor, observação de sinais vitais e administração de medicamentos prescritos. O paciente deve ser mantido em ambiente calmo, com mínima movimentação desnecessária.

Os sinais de alerta incluem dor torácica persistente, sudorese fria, palidez, náuseas, vômitos, falta de ar, ansiedade intensa, sensação de morte iminente, desmaio e queda da pressão arterial. Em idosos, diabéticos e mulheres, os sintomas podem ser menos típicos, como cansaço súbito, falta de ar, mal-estar, dor epigástrica ou náuseas.

A enfermagem deve observar complicações como arritmias, choque cardiogênico, insuficiência cardíaca aguda e parada cardiorrespiratória. A monitorização contínua é indispensável.

► Insuficiência cardíaca congestiva

A insuficiência cardíaca congestiva ocorre quando o coração não consegue bombear sangue de forma suficiente para atender às necessidades do organismo. Na descompensação, pode haver acúmulo de líquido nos pulmões e nos tecidos, causando falta de ar, edema e cansaço intenso.

Na UPA, o paciente pode chegar com dispneia, ortopneia, tosse, chiado, estertores pulmonares, edema em membros inferiores, turgência jugular, taquicardia, pressão alterada, pele fria e redução da tolerância aos esforços. Em casos graves, pode evoluir para edema agudo de pulmão, com intensa dificuldade respiratória, ansiedade, sudorese e queda da saturação.

Os cuidados de enfermagem incluem colocar o paciente em posição sentada ou semi-Fowler, monitorar saturação de oxigênio, pressão arterial, frequência cardíaca e frequência respiratória, instalar oxigênio conforme indicação, manter acesso venoso, administrar medicamentos prescritos e controlar rigorosamente o balanço hídrico.

É importante observar a resposta aos diuréticos, a melhora da dispneia, a redução de edema, a diurese e possíveis efeitos adversos, como queda de pressão e alterações eletrolíticas. O paciente deve ser orientado a permanecer em repouso, evitando esforços que aumentem o consumo de oxigênio pelo coração.

A enfermagem também deve reconhecer sinais de piora: confusão mental, cianose, saturação persistentemente baixa, hipotensão, extremidades frias, redução importante da diurese e sonolência. Esses sinais indicam instabilidade e exigem comunicação imediata à equipe.

► Hipertensão e crise hipertensiva

A hipertensão arterial é uma condição frequente nos atendimentos de urgência. Nem todo aumento da pressão representa emergência, mas valores muito elevados associados a lesão aguda de órgãos-alvo exigem intervenção imediata.

A crise hipertensiva pode se apresentar com dor de cabeça intensa, dor torácica, falta de ar, alterações visuais, tontura, confusão mental, déficit motor, convulsões, náuseas, vômitos ou sinais de edema agudo de pulmão. A presença desses sintomas exige avaliação rápida.

A enfermagem deve aferir a pressão arterial com técnica correta, usando manguito adequado, paciente em posição apropriada e, quando possível, repetindo a medida após breve repouso. Também deve avaliar dor, ansiedade, uso irregular de medicações, doenças associadas e sinais neurológicos.

Nos casos graves, a monitorização deve ser contínua. A redução da pressão deve ocorrer de forma controlada, conforme prescrição e protocolo, pois quedas bruscas podem comprometer a perfusão cerebral, renal e coronariana. A enfermagem deve observar efeitos dos anti-hipertensivos, risco de hipotensão, tontura, sonolência e piora clínica.

A orientação ao paciente também é relevante. Após estabilização, deve-se reforçar a importância do uso regular dos medicamentos, acompanhamento de saúde, redução do consumo de sal, controle do peso, prática de atividade física conforme orientação profissional e abandono do tabagismo.

► Arritmias cardíacas

As arritmias são alterações no ritmo ou na frequência dos batimentos cardíacos. Podem ser leves ou potencialmente fatais. Na UPA, devem ser avaliadas com atenção, principalmente quando associadas a dor torácica, falta de ar, síncope, hipotensão, confusão mental ou sinais de choque.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

